

VIGOR EM SEMENTES DE MILHETO

NETTO, D. A. M., OLIVEIRA, A. C. e ANDRADE, R. V.

O milheto, sendo uma cultura introduzida no Brasil, não possui muitos artigos publicados sobre a tecnologia de suas sementes. Este trabalho objetivou verificar o efeito de diferentes condições ambientais sobre a qualidade de sementes de milheto. Para verificar o vigor de sementes foram utilizados lotes de safras diferentes em dois locais de multiplicação, Sete Lagoas e Janaúba, MG, de seis genótipos, NPM-2, WC-C75, ICMS 7703, ICMV 87901, SANKO e AF POP 90, em dois ensaios. Foram realizados os testes de teor de umidade, germinação, tetrazólio, frio modificado (Hoppe), envelhecimento acelerado, condutividade elétrica, índice de velocidade de emergência, peso de matéria seca e comprimento de plântulas, emergência em canteiro e peso de mil sementes. Para a análise estatística utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições e a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na maioria dos testes, o local Janaúba, foi o que apresentou melhor qualidade de sementes quando comparadas àquelas obtidas em Sete Lagoas.

Palavras-chave: qualidade de sementes, *Pennisetum glaucum*, testes de germinação e vigor, ambiente.

Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, 35700-901 Sete Lagoas, MG. e-mail: dea@cnpmis.embrapa.br